

POR C.H.SPURGEON

# CONVERSÕES

*desejadas*



# Conversões Desejadas

Nº 1282

Sermão proferido na manhã do dia do Senhor, em 5 de março de 1876,

*Por C. H. Spurgeon,*

No Tabernáculo Metropolitano, em Newington, Londres.

***“A mão do Senhor estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor.” Atos 11:21***

Os irmãos que viviam juntos na comunhão da Igreja de Jerusalém foram dispersos pelas tribulações que sobrevieram a Estevão. O seu Mestre disse a eles que quando eles fossem perseguidos em uma cidade deveriam fugir para outra. Eles obedeceram Seu comando e no caminho da fuga da perseguição eles fizeram longas jornadas – longas jornadas, de fato, para aquela época, na qual a viagem era excessivamente difícil. Mas onde quer que eles se encontrassem, começavam, de uma vez, a pregar Jesus Cristo, de modo que a dispersão dos discípulos era também uma dispersão de boas sementes em campos mais amplos. A malícia de Satã se tornou em misericórdia de Deus.

Aprendam com isso, queridos irmãos e irmãs, cada um de vocês, que aonde quer que vocês sejam chamados para ir, vocês devem perseverar em fazer com que o nome e o Evangelho de Jesus sejam conhecidos. Veja isso como o seu chamado e ofício. Vocês não serão dispersos agora pela perseguição, mas as demandas desse trabalho devem levá-los a diferentes países, empregar suas viagens distantes com propósitos missionários. A providência, vez ou outra, manda que você remova a sua tenda – esteja atento para que onde quer que ela esteja colocada, você carregue consigo o testemunho de Jesus. De tempos em tempos, as necessidades de saúde requerem descanso e mudança de ares, e isto o levará a diferentes lugares de auxílio público – aproveite a oportunidade para encorajar as Igrejas em tais localidades, pela sua presença e compostura, e ainda esforce-se a espalhar o conhecimento de Jesus ao longo daqueles a quem você será direcionado.

A posição que você ocupa na sociedade não é acidental – ela não foi dada a você por um cego, por um fato sem propósito – há a *predestinação* nela e essa predestinação é sábia – e objetiva um fim misericordioso. Vocês são colocados onde estão a fim de que sejam sal aos que estão ao seu redor, um sabor doce de Cristo para todos os que conhecem você. Os métodos da Graça Divina ordenaram uma conexão feliz entre você e as pessoas com quem você se associa. Você é um mensageiro de misericórdia para elas, um arauto de boas novas, uma Epístola de Cristo. A escuridão circundante precisa de você

e, portanto, está escrito, “*na qual resplandeceis como luzeiros no mundo*” (Filipenses 2:15).

Você está destinado a advertir e repreender alguns, a rogar e a encorajar outros. Para você, o pranteador que está de luto busca por conforto e o ignorante, por instrução. Não os deixe buscar em vão. Seja o amigo verdadeiro dos homens, observe a condição deles diante de Deus e se esforce para recuperá-los de suas peregrinações. Se José foi enviado ao Egito para que salvasse a casa de seu pai, você, também, é enviado para onde é enviado para o bem daqueles escondidos da família escolhida pelo Senhor. Se Ester foi colocada na corte de um rei pagão para a libertação de sua nação, assim é com você, minha irmã, chamada para ocupar sua presente posição para o bem da Igreja de Cristo. Observem atentamente, irmãos e irmãs, para que vocês não percam o chamado de suas vidas e vivam em vão. Isto seria uma coisa triste, de fato, se vocês que professam pertencer a Cristo, fossem “o borrão da criação, o vazio da criação”, por terem falhado em trabalhar quando foram chamados.

Essas boas pessoas da Igreja primitiva, contudo, com todo o seu zelo, de certa forma tinham uma mente limitada e tinham dificuldades por conta de seus preconceitos nacionais, pois eles pregavam, primeiramente, apenas para judeus, e era muito difícil fazer com que eles vissem que o Evangelho era para toda a raça humana, tanto para Gentios quanto para Judeus. O seu Mestre disse, “*Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura*”, (Marcos 16:15) e ainda assim eles começaram a pregar apenas para os judeus. As palavras não poderiam ter sido mais claras e ainda assim eles perderam o seu significado. Não é de se espantar que alguns em nossos dias ainda não são capazes de pregar de homem a homem, quando vemos o quão lentos os santos primitivos eram para aprender a lição.

Irmãos, se há algum estreitamento sobre nosso espírito, vamos orar ao Senhor para que o leve embora. Nós não seremos, é claro, algemados como esses judeus foram por ostentar a nossa nacionalidade, mas talvez haja classes na sociedade da qual nos diferenciamos e, portanto, pela qual não fazemos nenhum esforço. Nós dizemos “*Seria inútil tentar a conversão de tais pessoas. Eu me sinto preparado para falar com outras pessoas e, no entanto, eu fui colocado no meio dessas pessoas. Eu não posso trazer a minha mente para falar sobre coisas espirituais com elas, pois eu me sinto sem esperança de sucesso.*” Amados, que vocês sejam libertos dessa cilada e aprendam a semear ao lado de todas as águas.

Os gentios, apesar de terem sido, por um tempo, passados por alto pelos irmãos, conseguiram se tornar a mais esperançosa de todas as classes. Dos campos dos gentios eles colheram frutos como nunca haviam sido colhidos na

Judéia. Antioquia, com os seus gregos, se tornou famosa ao longo das Igrejas Cristãs – lá a Igreja de Cristo, pela primeira vez, teve o seu nome em meio a um renascimento da religião quando grandes multidões acreditaram e se curvaram ao Senhor! Deus, desde muito tempo, planejou que a grande maioria dos eleitos da Graça deveria ser ajuntada daqueles muitos gentios dos quais até os próprios Apóstolos pouco se aventuraram a chamar a atenção!

Agora, meus irmãos, sob a luz desse incidente, comecem a trabalhar de onde vocês ainda não fizeram nada – comecem a ter esperança onde até então vocês só tiveram desespero. Liberem suas melhores energias nessa direção na qual vocês se sentiram mais dificultados, pois lhes é reservado, para própria intensa surpresa de vocês, um sucesso que irá amplamente recompensá-los. Vocês não devem se restringir a terras familiares ao arado – invadam a floresta, derrubem as árvores antigas e limpem as grandes propriedades – esse solo virgem vai render a você colheitas centenas de vezes maiores do que você jamais encontrariam em campos em que outros trabalharam antes de vocês. Se sua mineração espiritual se tornou um fracasso, abra veios frescos do metal precioso, pois as veias do tesouro permanecem escondidas no solo intacto.

Se lancem nas profundezas! Joguem suas redes e multidões de peixes irão lotá-las. Parece-me ser o óbvio ensino do texto de que onde quer que sejamos escalados, nós devemos tentar fazer o bem, e nós devemos esperar pelo maior sucesso ao longo das mais negligenciadas porções da sociedade. Aproximando-me do texto, desejo compelir vocês, nesta manhã, com grande seriedade, para a necessidade da conversão dos homens e como é desejável que deveríamos ter muitos convertidos *aqui*. E eu devo sugerir o que podemos fazer para obter tal resultado. Em tudo isso eu peço para ser assistido pelo Espírito Santo, sem o qual eu exibiria apenas a minha própria fraqueza e amorteceria as energias que eu quero despertar.

Estes serão os nossos tópicos – primeiro, *o fim ao qual visamos* – que muitos acreditem e se convertam ao Senhor. Em segundo lugar, *o poder pelo qual ele pode ser atingido* - “*A mão do Senhor estava com eles.*” Em terceiro lugar, *o desejo de nosso objetivo* e, em quarto lugar, *como nós vamos promover a sua realização*.

**I. Vamos falar sobre O FIM AO QUAL NÓS VISAMOS.** Pode parecer um lugar-comum, mas é, na verdade, um dos maiores projetos sob o Céu. Aquele que o contempla tem um objetivo maior do que o dos filósofos, Reformadores, ou patriotas. Ele objetiva àquilo pelo que o filho de Deus tanto viveu quanto morreu! Nós desejamos que os homens acreditem, o que quer dizer, primeiro, que eles acreditem no *testemunho de Jesus Cristo*, pois há alguns que não chegaram além disso. Eles rejeitam a Palavra Inspirada e para

eles a Encarnação, a Redenção, a Ressurreição, a Glória, a Segunda Vinda, são apenas fábulas antigas.

Vocês, para quem essas verdades são a luz de suas vidas, mal podem perceber o poder da descrença desse tipo, e ainda assim alguns homens vivem e morrem nessa obscuridade. Nós oramos para que sejam melhor ensinados e que a evidência desses grandes fatos seja forçada sobre eles. Ah, existem muitos que professam acreditar nessas coisas, mas a única razão para fazerem isso é porque eles foram ensinados desde sua infância e essa é a atual religião da nação. Eles respeitam a Inspiração da Escritura, mas além disso, são problemas sobre os quais eles não devem se preocupar – eles não ligam de um jeito ou de outro. Eles acham o mais fácil e respeitável plano o de admitir a Verdade do Evangelho e não pensar mais sobre isso. Essa vã crença cortês é mais um insulto à nossa fé santa do que algo do qual se orgulhar.

Mas, queridos amigos, nós precisamos mais do que essa fé da indiferença, a qual é um pouco mais do que descrença desonesta! Nós queremos que os homens acreditem por si próprios porque eles foram *pessoalmente* convencidos e sentiram por si próprios o poder salvador de Cristo Jesus. Nós oramos para que os Crentes nominais tratem as doutrinas da Revelação, não como dogmas, mas como *fatos* – não como opiniões, mas como Verdades de Deus – como fatos tão certos quanto os eventos da História, como tão verdades quanto os acontecimentos atuais da vida diária. Pois as grandes doutrinas das Verdades eternas são frequentemente tratadas como nulidades veneráveis e não tem nenhum efeito sobre a conduta daqueles que professam recebê-las porque eles não percebem essas verdades como questões de fato, nem vêem seus comportamentos solenes.

É chocante refletir que uma mudança no clima tem mais efeito sobre a vida de alguns homens do que a terrível alternativa entre Céu e Inferno. O olhar de uma mulher os afeta mais do que o olhar de Deus. Nós, portanto, desejamos ver os homens realmente e verdadeiramente acreditando nos fatos do Evangelho de maneira honesta e prática. Nós não podemos, no entanto, nos contentar com isto. Trabalhamos *para que aqueles em nossa volta acreditem colocando sua confiança no Senhor Jesus Cristo*. Esse é o grande ato salvador – o homem traz a sua alma e a entrega a Cristo para ter segurança – essa confiança em entregar a alma a Jesus o salva. Ele faz o Salvador guardião de seu estado espiritual e deixa a si mesmo e todos os seus eternos interesses nas mãos queridas que foram uma vez pregadas na Cruz. Oh, como desejamos ver o Espírito Santo trazendo os homens a isto, que eles acreditem em Jesus Cristo descansando Nele e confiando Nele!

Por isso nós vivemos, e por isso deveríamos ficar contentes em morrer para que muitos acreditem! O fim ao qual visamos é que os homens creiam em

Jesus para que possam juntos mudar suas relações com Deus, pois “muitos creram e se converteram ao Senhor.” O que isso significa? Significa que esses crentes desistiram de seus ídolos e começaram a louvar o único vivo e verdadeiro Deus! Nós desejamos, queridos ouvintes, que a fé no Senhor Jesus possa os guiar a desistir dos objetos de seu amor idólatra – vocês mesmos, seu dinheiro, seus prazeres, o mundo, a carne, o diabo – e há alguns cujo Deus é o seu umbigo e cuja glória é sua ignomínia. Quando um homem crê em Jesus Cristo, ele deixa de lado os seus falsos deuses e glorifica o grande Pai dos Espíritos – ele não torna nenhum objetivo inferior o alvo de sua existência – mas a partir deles vive para a glória de Deus!

Essa é uma transformação gloriosa, uma completa conversão do coração e da alma do homem. Se converter a Deus significa não simplesmente abandonar o falso deus pelo verdadeiro, mas se converter do amor pelo pecado. O pecado está desse lado, mas a Glória de Deus está no lado oposto. Aquele que olha para a ala do pecado, está de costas para Deus – aquele que olha para o lado de Deus, está de costas para o pecado. É uma conversão abençoada quando os homens se convertem da insensatez do pecado para a Glória de Deus. Com lágrimas e súplicas os homens se convertem, confessando os seus erros, lamentando as suas transgressões, abominando os seus desejos malignos, desejando perdão e esperando pela renovação de sua natureza.

Preciosas aos olhos do Senhor são as lágrimas da penitência e os suspiros dos corações contritos. Não podemos nunca nos satisfazer com os resultados do nosso ministério a menos que a fé guie os homens ao arrependimento de coração diante de Deus, e intensa aversão aos seus pecados e abandono verdadeiro deles. Se converter a Deus significa que a partir de agora Deus deve ser solicitado em oração. “*Eis que ele ora*” é uma das indicações de um verdadeiro convertido. O homem que vive sem oração vive sem Deus, mas o homem que se converteu a Deus é familiarizado com o Trono da Misericórdia. Que conversão é quando os olhos se voltam para cima para buscar o Senhor – com os olhares solenes quando ninguém, a não ser Deus, está perto. Se converter a Deus significa se entregar obedientemente ao Seu domínio, desejar fazer o que Ele manda, pensar o que Ele ensina, e ser o que Ele comanda.

A fé não é nada a menos que traga consigo uma mente disposta e obediente. A rebelião intencional é a filha da descrença – obediência sincera é a filha da crença humilde. “*Eles creram, e se converteram ao Senhor.*” Nós queremos que os homens, de fato, se convertam para que suas vidas sejam uma caminhada diante de Deus, crescendo mais como Ele, uma maior comunhão com Ele, seguindo para que suas almas se tornem perfeitamente como Ele e habitem para sempre onde Ele estiver. Agora, queridos amigos, quando eu falo assim de acreditar e se converter a Deus, alguns dirão: “bem, mas isso

deve ser uma questão muito fácil, apenas crer e se converter.” Sim, meus irmãos e irmãs, isso parece simples, mas é, não menos, que essencial. “*Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.*” (João 3:18)

Você diz: “por que fazer todo esse tumulto sobre isso?” Porque dessa questão aparentemente pequena depende a presente e eterna condição do pecador! Crer e se converter a Deus é ser libertado do presente domínio do pecado e da futura punição por ele. Estar sem fé e sem Deus é estar sem regozijo aqui e sem esperança mais para adiante. Irmãos e irmãs em Cristo, isso é o que vocês e eu devemos desejar em todas nossas tentativas para influenciar nossos companheiros. Pode ser útil reformá-los, mas é bem melhor que a Graça os regenere! Deus emprega todo o esforço para promover sobriedade, castidade, parcimônia, honestidade e moralidade – mas você e eu somos enviados para algo *mais* que isso – nosso trabalho vai mais fundo e é mais difícil.

Não é nosso dever lavar os africanos, mas sim tentar mudar a sua pele. Nós não oramos para que o leão seja domado, mas para que ele seja transformado em um cordeiro. Pode ser bom cortar os ramos da árvore do pecado, mas o nosso dever é colocar o machado na raiz das árvores levando os homens a se converterem a Deus. Isso é uma mudança, não apenas da conduta externa, mas do *coração*! E se nós não vemos esse resultado – se os homens não crerem e não se converterem a Deus – nós trabalhamos em vão e gastamos nossa força para nada e em vão. Se não há crença e conversão no Senhor, devemos ir aos nossos quartos em secreto e nos lamentarmos diante de Deus porque ninguém acreditou em nossa notícia e o braço do Senhor não foi revelado (Isaias 53:1). Aí está o objetivo – mire nele, dizendo: “Isso eu faço.”

Orando ao Espírito Santo e dependendo do Seu poder, continuem com esse único objetivo. Se esforcem, professores da escola dominical – não se satisfaçam em *instruir* as crianças – trabalhem para que elas se convertam! Se esforcem, pregadores – não acreditem que terminaram o seu trabalho quando ensinaram às pessoas – vocês não devem descansar nunca até que elas acreditem em Jesus Cristo! Persigam esse fim em todos os sermões e escolas dominicais – lancem suas almas por inteiro nesse objetivo único. O seu trabalho não deve ser uma inculcação fria de uma moralidade externa, mas um entusiasmo por uma *regeneração* interna. Vocês não devem fazer com que os homens acreditem neles mesmos e assim se tornem auto-suficientes, mas guiá-los a acreditar em Jesus e se tornarem novas criaturas Nele. Eis o nosso fim e nosso alvo – estamos enérgicos para isso?

**II.** Em segundo lugar, vamos considerar O PODER ATRAVÉS DO QUAL ISSO PODE SER ALCANÇADO - “*A mão do Senhor estava com eles.*” Ninguém acreditará em Jesus, exceto aqueles a quem o braço de Deus se

revelou, pois Jesus disse: “*Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer.*” Mas, irmãos, em resposta às orações, esse poder *foi revelado* ao longo de Seu povo e está ainda com eles! O Seu braço não é curto para que Ele não possa salvar, muito menos Ele o retirou de Sua igreja.

Se encorajem enquanto eu sugira a vocês alguns pensamentos. A mão de Deus está sobre muitos de nossos amigos antes de nós falarmos com eles. É tão prazeroso para mim, quando estou vendo inquiridores, observar como Deus prepara os corações de meus ouvintes. Eu estou estudando certo assunto e orando para que Deus o abençoe – e lá encima, numa câmara, a qual eu nunca vi, um de meus ouvintes está sendo preparado para a minha mensagem. Ele é atingido pelo senso do pecado, ou perturbado com pensamentos difíceis, ou dispensado da esperança de coisas melhores – e então ele está sendo preparado para aceitar o Cristo que eu pregarei a ele! Sim, e preparado para aceitar essa particular forma da mensagem do Evangelho que o Espírito Santo me deu quando eu preguei!

Em uma cama estará deitada uma mulher dolorosamente atingida pelas memórias tristes de sua vida pecadora, de modo que quando ela vai à casa de Deus, cada palavra terá poder sobre ela. Doença e dor, vergonha e pobreza, geralmente produzem uma condição mental mais propensa a receber o Evangelho. Um homem bem-sucedido, em certas circunstâncias, foi arruinado nos negócios, ele não tem mais felicidade e, portanto, vem ouvir o Evangelho, esperando conquistar a sua felicidade novamente. Outro tem sentido problemas nas forças do corpo e foi alertado que a vida é frágil – portanto, ele está preparado para ouvir as admoestações que falam sobre a eternidade. Coragem, ministro de Deus! Você não é nada, mas o Deus Todo Poderoso está com você! Quando você levanta a sua mão para construir a casa do Senhor, a Onipotência trabalha com você e torna o seu trabalho um sucesso.

Cada revolução dessas terríveis rodas, tão pesadas que até o profeta Ezequiel disse “*Oh, rodas!*”, está trabalhando para alcançar o objetivo que está próximo ao seu coração. As estrelas em seus caminhos lutam por você! As pedras dos campos estão em aliança com você! A sabedoria eterna planeja por você, o poder infinito trabalha com você, a paciência abundante persevera com você e o amor poderoso vai dominar por você! “*A mão do Senhor estava com eles.*” Do que mais precisamos? Semear, irmãos, pois Deus arrou! Vão e construam, pois Deus preparou as pedras e preparou a fundação!

Além disso, a mão do Senhor está com o Seu povo para *ajudar os professores e os pregadores*. Há impulsos estranhos que vêm nos constringendo de tempos em tempos, os quais nos fazem pensar e dizer o que, de outra maneira, nunca passou pelas nossas mentes – e elas trabalham com poder nas mentes dos homens. Se você vai viver para ganhar almas, esses pensamentos devem



ser dados a você no mesmo momento em que você vai falar. Você geralmente vai dizer para o inquiridor o que você não teria planejado dizer, mas Deus, que conhece melhor o coração daquele inquiridor do que você, preveniu você de dizer o que você queria, e o fez dizer algo que, depois, pensou que tivesse sido um erro.

A minha experiência me ensina que nós geralmente somos sábios em nossa ignorância e igualmente tolos em nossa sabedoria. Frequentemente fizemos o melhor quando pensamos que fizemos do jeito ruim. Se confiarmos em Deus e formos de todo o coração para ganhar almas, teremos um poder nos assistindo em nosso discurso, um poder do qual o maior orador do mundo não está revestido. Fale na Casa dos Comuns por uma festa e você terá que procurar ajuda, mas fale na Casa do Senhor e você procurará por ajuda espiritual. O poeta invoca as musas fabulosas, mas para você, servo do Senhor, há verdadeira ajuda de uma Fonte mais alta! Pensem nisso, trabalhadores, e se encorajem!

Ao lado da Providência e da graciosa ajuda pela qual os homens bons falam, há um trabalho distinto do Espírito de Deus sobre os corações dos homens onde o Evangelho é pregado. O Espírito não está apenas na Palavra, mas além e acima disso, em Seus próprios eleitos, Deus trabalha mais efetivamente, e Sua Verdade se torna irresistível. Que nunca esqueçamos onde a nossa grande força está, pois nessa questão devemos nos apoiar apenas no Espírito de Deus. Com que frequência Deus trabalhou no poder da Sua Graça fazendo os homens sentirem a majestade da Palavra? Eles vêm, talvez, para ouvir o pregador, com a mais preguiçosa curiosidade. Eles procuram algo que os entretenha – mas a Verdade de Deus vai em casa para eles e busca os seus corações. Simples como a linguagem é, “como se um anjo falasse, eles ouvem o som solene,” ele os atravessa como um dardo e eles não podem impedir de sentirem, “*Certamente Deus estava lá, e Ele falou comigo.*”

O Espírito de Deus me faz lembrar dos pecados deles. Eles tentam esquecer, mas às vezes não conseguem. Tristes memórias os roubam e grandes arrependimentos fatigam as suas almas. Homens que tem sido levianos, descuidados e esquecidos, tem de repente um momento em que se acham virando as páginas de seus antigos diários e pensativamente revisando o passado. Tudo isso leva ao arrependimento e à fé! Esse mesmo Espírito faz os homens enxergarem a beleza da santidade. Eles não conseguem evitar admirá-la, mesmo que estejam distantes dela. Eles são encantados com a amabilidade da Pessoa de Jesus e começam a sentir que há algo a respeito Dele que eles desejam imitar. Quando o pregador proclama o caminho da salvação, o mesmo Espírito leva os homens a admirá-lo e a dizer entre si “Tem algo aqui que a sabedoria humana jamais poderia imaginar” - e eles começam a desejar compartilhar disso! Um desejo toma conta de seus corações, como se alguns

pássaros estranhos vindos de uma terra desconhecida tivessem voado para dentro de suas almas e os maravilhado com uma maravilhosa canção. Eles não sabem de onde o desejo veio, mas eles se sentem estranhamente compelidos a receber o estranho.

Algumas vezes o Espírito assopra como um furacão nos corações dos homens e eles tem sido abalados por esse poder sem a vontade de resistir. Assim como uma tempestade atravessa o mar e carrega o frágil barco, conheci o Espírito Divino levando embora a paz e a quietude do farisaísmo, agitando as profundezas da angústia interior, fazendo a alma ir para lá e para cá, cambaleando como um bêbado – e impelindo o coração à costa do limite de ferro do desespero, onde a confiança em cada falsa esperança e vanglória foi destruída para sempre. A Glória seja a Deus quando esse é o caso, pois então a alma é levada a agarrar-se em Jesus!

Sim, irmãos, não é o pregador, nem é o que todos os outros pregadores juntos dizem, mas há um poder, tão potente quanto aquele pelo qual os mundos foram feitos. Descrentes às vezes perguntam: “*onde está o seu Deus?*” Oh, senhores, se vocês sentissem só uma vez o poder do grande Espírito, vocês nunca fariam essa pergunta! “*Desde que os pais adormeceram,*” eles dizem, “*tudo continua como era.*” Mas eles são simplesmente ignorantes a respeito disso, de que novas criações são trabalhadas todos os dias. Que há homens e mulheres vivos neste mundo os quais não são nem mentirosos, nem entusiastas que podem declarar que sobre os seus espíritos o poder eterno e a mente de Deus operaram neles e os mudaram. Ele os conquistou e os abraçou como solícitos cativos à sua suprema majestade.

Sim, irmãos, existe uma mão do Senhor e essa mão do Senhor ainda está com o Seu povo. Se ela não estiver, então nós não veríamos nenhuma crença ou conversão a Deus. Mas enquanto ela ainda está trabalhando entre nós, vamos trabalhar, pois tão certamente quanto vivemos, nós veremos grandes números convertidos a Deus e Deus será glorificado.

**III.** Vamos agora refletir sobre A DESEJABILIDADE DAS CONVERSÕES. Não é novidade para vocês nem para mim ver muitos crerem e se converterem a Deus. Essas mãos, há 22 anos por Deus tem sido estendidas – não tivemos espasmos de renovação, não alternamos entre surtos furiosos e calmarias repentinas. Mas mês por mês, eu acho que devo dizer domingo a domingo, almas tem sido salvas e a Igreja tem crescido excepcionalmente e Deus tem sido glorificado. O que nós aproveitamos, nós desejamos manter – sim, nós teríamos mais! O Senhor nos diz o que Ele disse à Igreja em Filadélfia, “*guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa,*” (Apocalipse 3:11) e a nossa coroa é a coroa de ganhar almas, a qual nós devemos guardar, pois nós não podemos perdê-la.

Esta deve ser a nossa coroa, que nós pregamos o Evangelho, tanto ministros quantos membros de igreja, e tem tornado todos nós ganhadores de almas. Nós desejamos isso porque, antes de tudo, desejamos ver a Verdade de Deus, a piedade, a virtude e a santidade expandidas. Quem entre vocês não deseja? Não quer todo homem bom que os outros sejam bons, todo homem honesto que todos os outros sejam honestos? Não deseja todo homem que ama a sua família que todas as outras famílias sejam bem ordenadas? Oh, então, se não houvesse outra razão mais nobre, você provavelmente vai desejar que os homens se convertam, desde que a conversão é a raiz de tudo que é puro, amável e de boa fama!

Você deseja, também, que os seus companheiros sejam felizes, mas *não há felicidade maior do que aquela que vem de uma reconciliação com Deus*. A paz que você desfruta através do pecado perdoado deve certamente fazer você desejar que outros também possuam o mesmo. Se a religião é, de fato, uma fonte de gozo eterno para o seu ser, você é desumano se não deseja que outros bebam dessa fonte. irmãos e irmãs, assim como vocês fariam olhos brilharem, assim como vocês tornariam semblantes radiantes de deleite, assim como eu sei que vocês espalhariam felicidade por todos os lados – desejem acima de todas as coisas que os seus filhos, seus parentes, seus vizinhos, seus amigos, sejam convertidos a Deus! Assim os espinhos e os abrolhos darão lugar a murtas e rosas e desertos serão transformados em jardins do Senhor.

Vocês também desejam a conversão, eu tenho certeza disso, porque vocês sentem o *terrível perigo dos homens não convertidos*. Vocês ainda não aderiram à moderna doutrina que esses homens e mulheres em sua volta são apenas cães, gatos e cavalos de duas pernas e vão morrer em fim e deixar de ser. Você acredita na *imortalidade* dada por Deus das almas humanas – uma herança da qual nenhum homem pode escapar, a mais nobre das doações de todo homem – o maior de todos os presentes, apesar de o pecado poder transformá-lo no mais terrível dos males. Você teria acabado com os motivos para desejar a conversão dos homens se você não acreditasse que existe outro e eterno estado.

Mas, acreditando que o homem vive agora e existe para sempre, você deve, estou certo, estar ansioso de que os homens possam escapar da ira que está por vir. Conhecendo os terrores do Senhor, vocês poderiam persuadir os homens. Julgando que há uma das duas coisas para eles, “Eles *irão para o castigo eterno*”, ou então, “*mas os justos para a vida eterna,*” (Mateus 25:46) você nunca poderá descansar até se sentir convencido de que aqueles ao seu redor são participantes da vida eterna. Olhe para qualquer pessoa não convertida e suas simpatias devem se levantar a elas. Se eu visse sinais de febre, ou marcas da consumação no rosto de qualquer um que eu ame, eu

deveria ser golpeado com alarme. O que, então, eu devo sentir ao ver a condenação – como eu vejo – na face de todos os descrentes?

Como é que nós não estamos ainda mais angustiados do que somos quando os homens estão perecendo nos seus pecados? Por que, meus irmãos, nós não estamos mais concentrados na conversão dos homens? Vamos deixar que essas perguntas nos humilhem e cause grandes buscas no coração. É uma vergonha para nós que nós tenhamos tão pouco da mente de Cristo, tão pouca compaixão pelas almas dos homens. Além disso, irmãos e irmãs, auto-preservação é uma lei da Natureza e a Igreja não pode nunca preservar a si mesma, exceto pelo aumento do mundo pela *conversão*. Onde estão os pregadores para a próxima geração? Hoje eles estão entre os mundanos e nós devemos trabalhar para trazê-los a Deus. Onde estão as pedras para fazer o próximo curso nas paredes de nossa Sião? Elas não estão extraídas ainda e nós devemos, pela Graça de Deus, escavá-las.

Nós que agora trabalhamos pela vontade do Senhor vamos em breve seguir os nossos caminhos. Nossos tronos e coroas estão esperando por nós e os anjos estão acenando para nós. Quem irá preencher nossos lugares? Quem vai carregar o estandarte? Quem vai soprar a trombeta? Quem vai empunhar a espada? Nós devemos encontrar novos campeões na fila do inimigo – eles devem ter nascido para Deus – e nós devemos orar para que isso seja cumprido pela nossa instrumentalidade. Busquem conversões, *pelo amor de Cristo*. Vocês conhecem a agonia e o suor sangrento – eles devem ser gastos em vão? Vocês conhecem a crucificação e o grito de “*Por que me desamparaste?*” (Mateus 27:46) Isso deveria não ser recompensado? Você tem pensado e confiado nas angústias amargas da morte do seu Redentor – Ele não deve ver o fruto do trabalho de sua alma?

Ele não deve estar *satisfeito*? Essas ovelhas perdidas são as Suas ovelhas, por quem Ele derramou o Seu precioso sangue! Esses centavos perdidos de dinheiro são o Seu dinheiro e eles carregam a Sua imagem e Sua inscrição – eles não devem ser encontrados? Esses filhos perdidos gastando suas vidas são os Seus irmãos, filhos de Seu Pai – vocês não desejam, pelo amor de Jesus, que eles sejam levados para casa? Queridos amigos, que alegria será para vocês se os homens acreditarem e se converterem ao Senhor por meio de vocês! Eu coloquei este motivo por último e espero que ele não seja o mais forte, mas ele ainda será um dos mais vivificantes. Que alegria será para vocês se vocês virem muitos convertidos!

Alguém perguntou “Se os pagãos não forem evangelizados, o que será deles?” Eu colocarei outra questão de caráter bem mais prático. Se  *você não tentar evangelizar os pagãos, o que será de você?* Não questione tanto a respeito do destino *deles* quanto a seu próprio se você não tem nenhum cuidado pela

salvação deles! Aquele que nunca deseja a conversão de outro está em perigo iminente de ser condenado, ele mesmo. Eu não acredito na salvação de nenhum homem que esteja amarrado a si próprio! Certamente, ele não será salvo pelo *egoísmo*. Eu não consigo acreditar em nenhum homem que esteja possesso do Espírito de Deus que seja indiferente à condição dos outros – um dos *primeiros* frutos do Espírito é o amor. Assim como as flores que, no seu primeiro desabrochar, espalham o seu perfume, devem os salvos, nos seus primeiros dias de Graça, desejar o bem de seus companheiros.

Eu sei que um dos meus primeiros impulsos, quando eu olhei a Cristo pela primeira vez e perdi o fardo do meu pecado, foi contar a todo mundo ao meu redor sobre as bênçãos que eu recebi, pois eu desejava fazer os outros tão felizes quanto eu estava. Eu temo que você que nunca tentou ganhar almas não possui uma característica essencial do cristão. Eu deixo a questão com as suas próprias consciências.

**IV.** Em quarto lugar, vamos perguntar O QUE NÓS PODEMOS FAZER PARA PROMOVER CONVERSÕES. A conversão é um trabalho de Deus. Ela não pode ser feita sem a Sua mão. Sem Ele nós não podemos fazer nada. Nossas mãos são sujas demais para tal trabalho. O poder dos primeiros discípulos e nosso está apoiado no fato mencionado no texto - “*A mão do Senhor estava com eles.*” Ainda, existem certas circunstâncias sob as quais essa mão vai trabalhar e há obstáculos que irão contê-la.

Vamos pensar um pouco. Primeiro, se os pecadores devem ser convertidos *nós devemos almejar isto distintamente*. Como uma regra, um homem faz aquilo que ele tenta fazer e não por mera mímica. A conversão dos pecadores não é uma dessas coisas que o homem está sujeito a cumprir sem ter o desejado. Algumas vezes, na Soberania de Deus, um pregador que não almeja a conversão, ainda assim, pode ser útil, pois Deus age como Ele quer. Mas via de regra, os homens não ganham almas se eles não desejarem o fazer. Pescar homens não pode se resumir a jogar a rede sem se preocupar com que peixes foram capturados e quais não foram.

Poucos negociantes se tornam ricos por acidente – eles geralmente tem que lutar e trabalhar duro por dinheiro – e para ser rico em um tesouro de almas salvas você deve almejar isto e lutar por isto. Eu sou tomado de espanto quando penso em quantos sermões são pregados, quantas escolas dominicais são lecionadas, quantos livros religiosos são escritos dos quais você tem certeza de que a intenção *não* foi a conversão imediata. Imagina-se que de alguma forma desconhecida essas coisas boas podem acidentalmente contribuir para a salvação dos homens, mas esse não é o seu presente objetivo. Ah, irmão, se você quer que os homens venham a Cristo, você deve pregar Cristo a ele de todo o seu coração – com esse desígnio – que eles

*imediatamente* se aproximem de Cristo e de uma vez por todas entreguem os seus corações a Jesus!

Sim, e você deve orar para que eles o façam através do presente esforço, o qual você está fazendo para o bem deles. Aí está o alvo, e se você continuar atirando no ar por tempo suficiente, uma flecha vai acertá-lo. Mas, homem, se você quer ganhar o prêmio de arqueiro, você deve fixar o seu olho no branco e tomar o seu alvo distintamente e com habilidade! Se um indivíduo deve ganhar almas, ele precisa curvar a sua alma inteira a isso e fazer disso o objetivo de toda sua energia. Depois disso, nós devemos tomar cuidado, se devemos ter almas ganhas, de que nós estamos colocando diante deles as Verdades que Deus costuma abençoar. Posso ler para vocês o verso referente ao meu texto? *“e começaram a falar também aos gregos, contando-lhes as boas novas a respeito do Senhor Jesus. A mão do Senhor estava com eles.”* (Atos 11:20,21)

Se nós não pregarmos Jesus Cristo, nós não veremos almas salvas. Há certas formas de doutrinas que se condenam trabalhando na sua própria extinção. Você já ouviu de um ministério cuja pregação baseada no Unitarismo, mas que a congregação, cedo ou tarde, começou a diminuir? Apesar de muitos desses pregadores terem sido homens de muita habilidade, eles não tem sido, via de regra, capazes de manter as coisas mortas em seus pés! Você vai em nossas pequenas cidades, e você vai achar uma antiga capela, a qual já foi uma Independente, ou Presbiteriana, ou talvez uma Batista. Mas se você vir acima da porta *“Unitários<sup>1</sup>”*, você viu, via de regra, tudo o que há. Não existe igreja nem congregação digna do nome – frequentemente o lugar nunca está aberto e a grama cresce no em frente à porta.

Até quando esses pequenos lugares são usados, você vai geralmente perceber que eles contêm meia dúzia de pessoas que acham que todas elas são intelectuais e cultas. É uma religião do maior valor para as aranhas, pois esses seres são capazes de tecer suas teias nas casas de reunião sem medo. Quem já ouviu, ou ouvirá sobre um Whitefield Unitário ou um Sociniano<sup>2</sup> Mal-humorado juntando 20.000 pessoas para ouvir um Evangelho sem Cristo? É um fenômeno que nunca foi visto e nunca o será! Os instintos dos homens os guiam a se afastar de uma crença a qual contêm tão pouco que possa consolar

---

<sup>1</sup> **Unitarismo:** movimento religioso que negava a deidade de Cristo: tem origens em ideias contrárias ao Concílio de Nicéia e no arianismo: na Inglaterra, teve influência de movimentos socinianos (ver nota de rodapé seguinte). Theophilus Lidsey, ex-pastor anglicano, fundou a 1ª igreja Unitária inglesa em Londres no século 18. Negaram o dogma da Trindade, como afirmando que Jesus Cristo não fosse nada mais que um homem, ainda que vendo nele um profeta enviado por Deus. Os unitários rejeitavam as manifestações espiritualistas ou emocionais de fervor religioso do Grande Avivamento que estava produzindo-se nas igrejas ortodoxas do Puritanismo anglo-saxão

<sup>2</sup> **Socianismo:** Fausto Socini (1539-1604) desenvolveu sua própria obra teológica, marcada pelo antitrinitarismo e o uso da racionalidade. Para Socini, a religião evocava questões que estavam "além da razão" pelo que os credos deviam concordar com a razão humana.

a alma conturbada.

Se nós queremos almas salvas, nós devemos evitar igualmente o *sistema intelectual moderno em todas as suas formas*. “Oh!”, alguém chora, “você deveria ouvir o grande Sr. Bombástico. É – Oh, eu não posso contar a você o que é, mas é algo muito maravilhoso! É um prazer intelectual.” Só isso. Mas quantas conversões são alcançadas por esse maravilhoso gênio? Quantos corações são quebrantados pela retórica fina? Quantos corações partidos são curados pela filosofia? Até onde eu observei, eu vi que Deus não salva almas através de tratos intelectuais. Certos pontos de vista quanto ao futuro do homem devem igualmente ser mantidos livres disso, se você for o meio da conversão. Diminua as suas ideias sobre a ira de Deus e dos terrores do Inferno – e nessa proporção você vai diminuir os resultados do seu trabalho!

Eu não consigo conceber um Bunyan ou um Baxter, ou qualquer outro grande ganhador de almas, caindo nessas novas noções. Ou se ele fizesse, este seria o fim de seu sucesso. Outras manias e novidades da doutrina devem também ser deixadas sozinhas, pois elas não são para promover o seu objetivo, mas vão certamente desviar a atenção dos homens do ponto vital. Queridos irmãos, se vocês querem uma colheita, cuidem bem de suas sementes. Houve tempos em que os agricultores jogavam todas as batatas pequenas em um lado, separadas das sementes, e então eles tiveram colheitas ruins. Agora eu vejo eles escolherem as melhores e colocá-las perto. “Nós temos que ter boas sementes,” eles dizem. Se eu tivesse que semear os meus campos com trigo eu não tomaria a cauda do milho. Eu não deveria gastar nenhuma despesa sobre a semente, pois seria uma falsa economia não comprar nenhuma a não ser a boa. Vá pregar, ensinar e instruir com a melhor doutrina, aquela da Palavra de Deus, pois, dependendo dela, apesar de o resultado não estar em *suas* mãos, também depende muito do que você ensina! Oh, Espírito eterno e abençoado, guia os Teus servos para toda a Verdade!

Depois disso, se você quer ganhar almas para Cristo, *sinta um alarme solene sobre elas*. Elas não podem sentir se você não o fizer. Acredite no perigo delas, acredite no desespero delas, acredite que apenas Cristo pode salvá-las e falar com elas como você quer. O Espírito Santo vai movê-las por mover você primeiro. Se você pode descansar sem que elas tenham sido salvas, elas vão descansar também. Mas se você está cheio de uma agonia por elas, se você não consegue suportar a ideia de que elas estariam perdidas, você logo verá que elas estão apreensivas também. Eu espero que você chegue a um estado no qual você sonhe com o seu filho, ou com seu ouvinte perecendo por não ter a Cristo – e comece de uma vez a chorar “*Oh, Deus, me dê convertidos, ou eu morro!*” Então você terá convertidos – não há temor quanto a isso – Deus não manda dores a seus servos, sem causar a eles abundância em filhos espirituais. Haverá novos nascimentos para Deus quando você está agonizando por eles!

Mas, me deixe acrescentar, *deve haver muita oração*. É um deleite estar numa reunião de Oração na qual os irmãos não deixarão o Senhor ir a não ser que Ele os abençoe, quando um irmão ora, chorando enquanto fala, as lágrimas correndo pelo seu rosto, enquanto ele pede a Deus para que Ele tenha misericórdia dos filhos do homem. Eu estou sempre certo de que os pecadores são ordenados a serem abençoados quando vejo santos assim compelidos a orar a Deus por eles. Em seus quartos, sozinhos, nos altares das suas famílias e nos seus esconderijos de oração, sejam importunados e a mão do Senhor deverá estar, e estará, com vocês. Chorem alto e não economizem, clamem como se fosse pelas suas vidas, e tragam à tona os seus fortes argumentos, pois só prevalecendo com Deus é que você vai prevalecer com os homens.

Depois, deve ser adicionado à oração *esforço pessoal direto da parte de todos vocês*. Grandes números serão salvos pela minha pregação se o Espírito Santo a abençoar, mas eu espero números maiores se *todos* vocês se tornarem pregadores, se todo irmão e irmã aqui se tornar uma testemunha de Cristo. Você é preguiçoso? Algum de vocês está começando a dormir? Eu os ordeno, levantem! Pelo amor que vocês carregam por Jesus, e pelo amor que vocês carregam pelos seus companheiros, comecem de uma vez a perseguir a conversão daqueles que os rodeiam. Oh, meus amados, não se tornem mornos! Meu coração me trai nesse pensamento! Se vocês são zelosos, eu vivo – se vocês se tornarem inativos, o meu espírito morre dentro de mim!

Por último, se você quer ver muitos convertidos, *espere por eles*. “*Faça-se-vos conforme a vossa fé.*” (Mateus 9:29) Cuide deles. Acredite que Deus abençoará cada sermão e vá caçar, depois do sermão, para saber onde os convertidos estão. Como uma companhia de servidores e seguidores de campo geralmente seguem todo exército – e depois de uma batalha eles sobem para despojar os mortos – se você não pode pregar, eu teria que seguir os guerreiros a se reunir no despojo. Ninguém precisou induzir os vorazes saqueadores a perambular no campo de Gravelotte ou Sedan<sup>3</sup>, mas agora parece até necessário persuadir vocês a coletar uma presa bem mais nobre.

Subam! Subam, servos do Senhor e dividam a pilhagem com os fortes! Cristo lutou a sua batalha. Suas flechas atravessaram os corações dos inimigos do Rei – a espada de dois gumes atingiu na esquerda e na direita – levantem, filhos de Jacó, para a pilhagem e reúnam os convertidos como a sua pilhagem! Fale com os novos convertidos, anime os corações partidos,

---

<sup>3</sup> **Gravelotte e Sedan:** referência as Batalhas de Gravelotte (travada em 18 de agosto de 1870) e de Sedan (1º de setembro de 1870) travadas entre a Prússia e a França na Guerra Fraco-Prussiana (1870-1871) a batalha de Gravelotte foi a maior batalha da Guerra, e a de Sedan foi a batalha onde a França capitulou, o imperador Napoleão III foi capturado, e posteriormente Bismarck pode fundar o II Reich Alemão no Castelo de Versalhes.



conforte os necessitados, e traga ao Seu palácio troféus a seu Senhor! Na verdade, eu digo a vocês, se você não buscar conversões, você não as obterá! E você não pode culpar o Senhor – você não está embaraçado com Ele – mas culpe seu próprio coração!

Deus os abençoe, amados, e que nós tenhamos um maior crescimento nessa Igreja durante o próximo mês do que o que tivemos há anos, para que nosso Deus tenha maior louvor.

***PARTE DA ESCRITURA LIDA ANTES DO SERMÃO: Atos 11***

## **FONTE:**

Traduzido de <http://www.spurgeongems.org/vols22-24/chs1282.pdf>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público  
Sermão nº 1282—Volume 22 do *The Tabernacle Metropolitan Pulpit*,  
*Original em inglês: Conversions Desired*

Tradução: Marya Eduarda Lyra

Revisão, prova e diagramação: Armando Marcos Pinto

Capa: Beatriz Rustiguel

### **Projeto Spurgeon - Proclamando a Cristo crucificado.**

[www.projetospurgeon.com.br](http://www.projetospurgeon.com.br)

@ProjetoSpurgeon

Janeiro de 2012

*Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site "Projeto Spurgeon" como fonte, bem como o link do site [www.projetospurgeon.com.br](http://www.projetospurgeon.com.br). Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material*